



Vale informa sobre decisão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD MG

A Vale informa que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD cancelou a Autorização Provisória para Operar (“APO”) da barragem de Laranjeiras em função da ação civil pública nº 5013909-51.2019.8.13.0024 (“ACP”), movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais. A Vale informa também que foi determinada pela SEMAD a suspensão imediata da Mina de Jangada por entender que a Licença de Operação (“LO”) desta está unificada à LO da Mina Córrego de Feijão, a despeito das minas terem atos autorizativos distintos. A Mina da Jangada já estava paralisada em consequência da paralisação da operação da mina Córrego de Feijão.

Em Fato Relevante divulgado em 4 de fevereiro de 2019 (“FR”), a Vale informou a paralisação de depósito de rejeitos em diversas barragens da empresa, dentre as quais, a barragem de Laranjeiras utilizada na operação da mina de Brucutu.

A Vale solicitou a emissão de LO para a barragem de Laranjeiras em 11 de agosto de 2015, e a SEMAD concedeu a APO em 1 de abril de 2016, enquanto avaliava a emissão da LO. A barragem de Laranjeiras foi construída pelo método de construção convencional e possui atestado de estabilidade vigente. A Vale entende, assim, que não existe fundamento técnico e/ou jurídico ou avaliação de risco que justifique o cancelamento da APO.

A retomada das operações de Brucutu está condicionada à revogação da decisão liminar da ACP acima referida e à concessão de autorização ou licença para operação da barragem de Laranjeiras. O cancelamento da APO tem um impacto estimado de aproximadamente 30 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, conforme informado no referido FR.

A Vale informa ainda que adotará as medidas administrativas e judiciais cabíveis quanto à referida decisão.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2019

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores



Vale informs on the decision of the State Secretary for Environment and Sustainable Development – SEMAD MG

Rio de Janeiro, February 6th, 2019 – Vale informs that the State Secretary for Environment and Sustainable Development (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, “SEMAD”) canceled the Provisional Operational Authorization (Autorização Provisória para Operar, “APO”) of the Laranjeiras dam as a consequence of the public civil action (Ação Civil Pública, “ACP”) nº 5013909-51.2019.8.13.0024, filed by the Public Prosecution Office of the State of Minas Gerais. Vale also informs that SEMAD also determined the immediate suspension of the Jangada mine due to the understanding the Operational License of this mine is unified with the Operational License of the Córrego de Feijão mine, despite the fact that these mines have distinct authorization acts. The Jangada mine has not been operating since the halting of the Córrego de Feijão mine.

As per the Press Release reported on February 4th, 2019 (“PR”), Vale informed the stoppage of disposal of tailings in several dams, among which the Laranjeiras dam used by the Brucutu mine operation.

Vale had requested the Operational License (Licença Operacional, “LO”) for the Laranjeiras dam on August 11th, 2015 and SEMAD granted the Provisional Operational Authorization on April 1st, 2016, while it evaluated the issuance of the LO. The Laranjeiras Dam was built using the conventional method and has reports of stability in force. Therefore, Vale reinforces its understanding that there is no technical and/or legal basis, nor risk assessment to justify the cancelling of the Provisional Operational Authorization.

The resumption of the Brucutu operation is conditioned to the reversal of the preliminary ruling of the above-mentioned ACP and the granting of the Operational License to the Laranjeiras dam. The cancellation of the APO has an estimated impact of approximately 30 million tons of iron ore per year, as previously informed in the above-mentioned PR.

Vale informs that it will adopt the appropriate administrative and legal measures in relation to this decision.

For further information, please contact:

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: andre.figueiredo@vale.com

Andre Werner: andre.werner@vale.com

Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com

Fernando Mascarenhas: fernando.mascarenhas@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Bruno Siqueira: bruno.siqueira@vale.com

Clarissa Couri: clarissa.couri@vale.com

Renata Capanema: renata.capanema@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.